

# Caso: **Chile** Temuco 2022

A map of Chile is overlaid on a background image of a smokestack emitting a thick plume of dark smoke. The map is semi-transparent and shows the outline of the country. The word 'Chile' is written in a large, bold, yellow font across the map.

Chile

Setembro, 2022



# Caso: Chile Temuco 2022

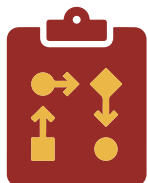
Chile



## Contexto

A região de Araucanía no Chile, especificamente a cidade de Lautaro, na província de Cautín, foi escolhida em 2016 pela empresa WTE Araucanía SPA para propor a instalação de um incinerador de resíduos com capacidade para tratar 200 mil toneladas/ano de resíduos, inicialmente para tratar os resíduos da capital regional Temuco, e posteriormente de toda a região. Hoje a região gera 306.000 toneladas/ano, pelo menos metade deste volume, que corresponde ao município de Temuco, é transportada para a região de Bio Bio, a um custo de 453.000 USD por mês para o município.

Felizmente, desde então, os cidadãos nada mais fizeram do que se informar e aprender sobre as consequências que este tipo de projeto poderia ter em seus territórios, trabalhando ativamente para repudiá-lo, o que levou a que o projeto fosse rejeitado pela governança local.



## Descrição do projeto

O início desta história já é questionável. Em 2015, o Município de Temuco e outros municípios da região, juntamente com representantes do Governo Regional, fizeram uma visita técnica a Madrid para conhecer o sistema de gestão de resíduos e visitar o incinerador da cidade e uma planta experimental de sanitização. Entre todos os funcionários públicos havia apenas uma pessoa do setor privado: Robert Wörner, que ao retornar fundou a empresa WTE Araucanía Spa. Meses mais tarde, o município de Temuco abriu um concurso público para um novo sistema de eliminação de resíduos para a cidade. A WTE Araucanía Spa recebeu a licitação com um projeto para a higienização e incineração de resíduos. O objetivo da empresa era tratar 200.000 toneladas de resíduos a um custo de investimento de USD 80 milhões e gerar 14 MW de eletricidade, 12 MW dos quais, seriam vendidos ao Sistema Nacional de Eletricidade (SEN). O projeto foi apresentado pela primeira vez em 2016, através de uma Declaração de Impacto Ambiental (EIA), que não foi admitida para processamento, obrigando a empresa a apresentar uma Avaliação de Impacto Ambiental (EIA) que estava sendo avaliada de 2017 a 2022 quando finalmente foi rejeitada pela Comissão de Avaliação Ambiental da região da Araucanía.



## Status e estrutura legal

A WTE Araucanía é uma empresa sem experiência na gestão de resíduos. Seus acionistas a criaram após a viagem técnica a Madri, onde seu representante legal Robert Wörner participou. Os outros acionistas são homens com experiência em grandes negócios e projetos nacionais, regionais e internacionais que gerenciam grandes contratos e projetos, obras e operações industriais no país, e fazem parte dos conselhos e da elite de importantes holdings latino-americanas; bem como escritórios de advocacia que prestam serviços jurídicos e técnicos em defesa de indústrias poluidoras e até mesmo ligados ao processo judicial da causa Mapuche.

# Caso: Chile Temuco 2022

Chile

O status atual de “rejeitado” após uma longa trajetória de tentativas e processos legais, foi determinado no processo de avaliação ambiental do projeto, que não foi isento de irregularidades, apesar de o projeto ter sido devidamente rejeitado. As mais importantes delas são: 1) Não foi realizada nenhuma consulta indígena, 2) O Serviço de Avaliação Ambiental da região permitiu a entrega de um terceiro adendo sem justificativa, questão proibida nos regulamentos do Sistema de Avaliação de Impacto Ambiental do Chile, 3) O plano regulador de Lautaro proíbe a instalação de estações de tratamento de resíduos no local proposto para o incinerador, 4) O projeto acumulou 85% do tempo de avaliação com prazos suspensos, tempo que a empresa ocupou para acomodar seu projeto às exigências dos serviços públicos avaliadores, 5) Há mais de 17.000 observações de cidadãos de pessoas físicas e jurídicas contra o projeto.



## Consequências ambientais e sociais do projeto

As comunidades e organizações rejeitam o projeto por causa dos riscos à saúde das pessoas e ao meio ambiente. A área já está em um delicado estado de conservação (devido à central termoelétrica de biomassa e a um parque industrial). A instalação de um incinerador de resíduos implica a possibilidade de transformar a comuna de Lautaro em uma zona de sacrifício, o que é contraditório com as atuais políticas ambientais do novo governo. O projeto contradiz as seguintes políticas do Chile:

A Política Nacional de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos (CONAMA 2005) e a Política Regional de Resíduos 2030 (2017 Governo Regional de La Araucanía), estabelecem a hierarquia para o gerenciamento de resíduos onde a primeira ação é prevenir ou evitar a geração de resíduos, seguida pela redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição. Embora a empresa WTE Araucanía fale sobre a incineração da fração não reciclável, não há etapas de separação para materiais recicláveis e compostáveis na descrição do projeto, assim, na prática, todos os resíduos seriam queimados, incluindo os resíduos recicláveis, que têm o maior valor calorífico. (Atualmente não existem sistemas de separação deste tipo).

Roteiro para a Economia Circular do Ministério do Meio Ambiente. Uma das recomendações da Mesa de Valorização Energética, afirma “Não se recomenda incorporar os Resíduos à Energia - entendidos como as diversas tecnologias de transformação termoquímica dos resíduos sólidos urbanos com recuperação de energia - no Roteiro, dados os custos associados a este tipo de instalação, os possíveis desincentivos que geram para a reciclagem e os possíveis impactos negativos sobre as comunidades” (p.82). (p.82).

Lei de Responsabilidade Produtora Estendida e Promoção da Reciclagem, o Artigo 27 estabelece: “(...) as metas de recuperação só podem ser atingidas através da reciclagem de material de resíduos, e devem ser entendidas como sendo recuperadas quando submetidas a um processo produtivo no qual tais resíduos são utilizados como um substituto para uma matéria-prima ou insumo virgem. Excepcionalmente, os resíduos de embalagens de substâncias perigosas e embalagens agro-industriais podem ser submetidos a qualquer operação de recuperação”. WTE Araucanía propõe a incineração de resíduos domésticos, onde pelo menos 23% corresponde a embalagens; dado que o projeto não se destina ao gerenciamento de embalagens de substâncias perigosas ou embalagens agroindustriais, o método proposto contradiz-se a si mesmo.

# Caso: Chile Temuco 2022

Chile

A Estratégia Nacional de Resíduos Orgânicos ENRO visa atingir 66% de recuperação de resíduos orgânicos municipais até 2040, e estabelece métodos de compostagem, vermicompostagem e biodigestão anaeróbica para este fim. Pelo menos 49,6% dos resíduos são matéria orgânica (de acordo com a caracterização da empresa, Anexo Q38 Adendo 2, de acordo com outras caracterizações seria mais de 60%), o projeto WTE Araucanía propõe um método que é incompatível com esta estratégia.



## Estratégias locais de resistência

A Rede de Ação de Direitos Ambientais (RADA), desde sua formação em 2007, vem defendendo o meio ambiente e os direitos socioambientais das comunidades mapuches e chilenas locais. Sempre ofereceu apoio, assistência técnica, criou espaços para educação ambiental e oficinas, defendendo políticas públicas relacionadas ao meio ambiente em nível local e regional. A RADA utilizou documentários e ferramentas audiovisuais como métodos de denúncia e divulgação, dando a conhecer as implicações para a saúde das pessoas e o meio ambiente da incineração e outras formas de recuperação de energia dos resíduos urbanos. Sua liderança e grande trabalho territorial conseguiram revelar os detalhes por trás da teoria oferecida pela empresa, que visa disfarçar e ocultar os impactos do projeto.

Atualmente, a empresa continua a tentar reverter a decisão regional de rejeitar o projeto, por uma reclamação ao Comitê de Ministros. A RADA e as comunidades permanecem vigilantes e mobilizadas para garantir que a rejeição do projeto seja mantida nas instâncias de recurso disponíveis para a empresa, que ainda não foram esgotadas.

Caso:  
**Chile Temuco 2022**

América Latina e Caribe

[www.no-burn.org](http://www.no-burn.org)

Setembro, 2022

